

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO	
ANO LETIVO	2025
SEMESTRE	<input type="checkbox"/> 1º semestre <input checked="" type="checkbox"/> 2º semestre
NOME DA DISCIPLINA	Sistema da Arte Contemporânea, Dinâmicas Institucionais e Redes de Trocas
LINHA DE PESQUISA	<input checked="" type="checkbox"/> Processos Criativos Contemporâneos <input type="checkbox"/> Teoria, Crítica e História da Arte
MODALIDADE	<input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Obrigatória
CARGA HORÁRIA	<input checked="" type="checkbox"/> 45h - 3 créditos <input type="checkbox"/> 60h - 4 créditos
DOCENTE(S)	Fabília Jordão e Keila Kern

2. EMENTA*
Sistema de arte, agentes e circuitos; dimensões econômicas, políticas, culturais; impactos e desdobramentos da crítica institucional; espaços autônomos e outros modos de produção e agenciamento (colaboração), distribuição (compartilhamento) e consumo (mediação, co-autoria); constituição de redes, tecnológicas ou relacionais, entre agentes humanos e não-humanos. Conceitos e aspectos do sistema da arte, âmbitos da produção, distribuição e consumo, fundamentação a partir das teorias da arte contemporânea. Questões sobre a crítica institucional, sobre a artificação e os modos de agenciamentos.

* Copie e cole aqui a ementa da disciplina disponível em:

<https://ppgav.unespar.edu.br/discntes/disciplinas>

3. OBJETIVOS
Investigar as transformações da imagem e da experiência estética no capitalismo contemporâneo. Analisar criticamente os regimes de atenção e os modos de visibilidade que atravessam a produção artística atual. Articular práticas artísticas, teorias da imagem e crítica institucional para pensar a imagem como campo de disputa. Estimular a elaboração de projetos teórico-práticos que incorporem os debates desenvolvidos em aula.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Refletir sobre a produção artística contemporânea a partir do conceito de "imagem dialética", desenvolvido por Walter Benjamin, em articulação com as teses sobre a imagem desenvolvidas por Guy Debord em "A Sociedade do Espetáculo". Para tanto, Benjamin e Debord serão articulados à noção de imagem desenvolvida pelo filósofo Jacques Rancière e à noção de forma objetiva

desenvolvida por Luiz Renato Martins. A ideia é ao longo do curso provocar reflexões sobre o papel da experiência estética na emancipação do sujeito no capitalismo canibal.

Refletir sobre a produção artística contemporânea a partir do conceito de “imagem operativa”, formulado por Jussi Parikka, em diálogo com a noção de “atenção híbrida e distribuída” desenvolvida por Claire Bishop em “Atención transtornada”. O curso propõe tensionar as transformações na experiência estética a partir da temporalidade das imagens, considerando seus circuitos técnicos, políticos e perceptivos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas combinarão exposições conceituais, análise de obras e textos, seminários com os estudantes e sessões de acompanhamento dos projetos. Serão propostas leituras dirigidas, cruzamentos entre referências e situações artísticas, além de exercícios de escrita e visualidade que provoquem deslocamentos nos modos de perceber e interpretar a imagem.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados textos acadêmicos e ensaios críticos, livros teóricos, imagens e vídeos de obras, registros de exposições e plataformas digitais. Analisaremos práticas artísticas e curatoriais contemporâneas, bem como publicações e revistas de arte e teoria.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e considerará a participação nas discussões e atividades propostas, a leitura crítica dos textos, a elaboração e apresentação de uma proposta de investigação (escrita ou visual), bem como a capacidade de articular os conteúdos do curso com práticas e referências próprias. O foco será no processo e na construção de pensamento.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BENJAMIN, Walter. Passagens. Trad. Willy Bolle (org.). São Paulo: Imprensa Oficial do Estado/UFMG, 2006.

BISHOP, Claire Atención trastornada. Formas de ver arte y performance hoy. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Caja Negra, 2025.

BUCK-MORSS, S. A dialética do olhar. Walter Benjamin e o projeto das passagens. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

CALDERÓN, Andrea Soto. Jacques Rancière: desajustes metodológicos en el tratamiento de las imágenes. AISTHE, Vol. VIII, no 12, pp. 35-51, 2014

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. São Paulo: Editora Contraponto, 2020.

DEBORD, Guy. Comentários sobre a sociedade do espetáculo. São Paulo: Editora Antígona, 2021.

MARTINS, Luiz Renato. Forma Objetiva. R. Inter. Interdisc. Art&Sensorium, Curitiba, v.11, n.2, 01-13, Vol.11 - 2024.

PARIKKA, Jussi. Imágenes operativas. De la representación visual al cálculo y la automatización 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires Caja Negra, 2025.

RANCIÈRE, Jacques. O trabalho das imagens. Belo Horizonte: Chão de Feira, 2021.

RANCIÈRE, Jacques. El teatro de imágenes. In: AAVV, Alfredo Jaar. La política de las imágenes, Santiago de Chile, editorial Metales pesados, 2008, p.69-89.

ZACARIAS, Gabriel. Crítica do espetáculo: o pensamento radical de Guy Debord. São Paulo: Editora Elefante: 2022.

COMPLEMENTAR

MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política-Vol 1: Os Economistas-Livro1:O Processo de produção do capital. Paul Singer(coord.) Trad. Regis Barbosa e Flávio Kothe. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

RANCIÈRE, Jacques. O destino das imagens. São Paulo: Editora Contraponto, 2012.

FRASER, Nancy. Capitalismo Canibal: como o sistema como nosso sistema está devorando a nossa democracia, o cuidado e o planeta e o que podemos fazer a respeito disso. São Paulo: Autonomia Literária, 2024.

GODARD, Jean-Luc. História(s) do Cinema. São Paulo: Circulo de Poemas, 2022.

HUSSAK, P. Rancière: a política das imagens. Princípios, v.19, n.32, 2012, p.95-107.